

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. Explicação	13
2. A história escrita e a verdade histórica	14
3. Verdade e mentira	15
4. Assunção das responsabilidades	16
5. Democracia: conceito, sistema e prática	18
6. O poder e o seu exercício	19
7. Revolução e contra-revolução	20
8. A contra-revolução confessa-se	21

I — A CRISE FINAL DA DITADURA E A REVOLUÇÃO

1. O GOVERNO DE MARCELO CAETANO	27
1. O salazarismo sem Salazar	27
2. Depoimento e confissão	30
3. A ditadura fascista e o desenvolvimento do capitalismo	33
4. O «branqueamento»	38
5. Uma «tese» fantasista	42
6. Um colóquio significativo	45
2. OBJECTIVOS E PROGRAMAS	49
1. Propostas para Portugal democrático	49

2. O programa da burguesia liberal	50
3. Os objectivos da «ala liberal»	52
4. Os «programas» da ASP e do PS..	57
5. O radicalismo esquerdista	60
6. O Programa do PCP	64
3. A VIA INSURRECIONAL E A SOLUÇÃO PACÍFICA ...	68
1. O revirvalho	68
2. Como derrubar a ditadura	71
3. Vacilações da burguesia liberal ..	73
4. Compromissos	75
5. A miragem da «solução pacífica»	79
4. A CRISE REVOLUCIONÁRIA	83
1. Factores e elementos da crise	83
2. Deterioração da situação económica e social	84
3. A guerra colonial	86
4. Divisões, deserções e confrontos	87
5. O avanço da luta em todas as frentes	92
6. A hora do levantamento nacional	98
5. O PROCESSO REVOLUCIONÁRIO E AS CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO	101
1. O dia 25 de Abril	101
2. A dinâmica revolucionária e os órgãos do poder	103
3. O poder político-militar e o processo revolucionário	105
4. Legitimidade revolucionária	106
5. As conquistas da Revolução	107
6. Todos pelo socialismo	110
7. Elaboração e votação da Constituição ..	113
8. A Constituição de 1976 — retrato da Revolução	117
9. A Revolução de Abril, afirmação de independência	121

II — BREVE HISTÓRIA DOS GOLPES CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS

1. SPÍNOLA	125
1. Papel e intervenção	125
2. Apoios e cumplicidades	126
3. Gratidão e homenagem	129
2. O GOLPE PALMA CARLOS	130
1. Antecedentes	130
2. O I Governo Provisório	133
3. O caminho do golpe	134
4. O golpe	136
3. O 28 DE SETEMBRO	140
1. A «maioria silenciosa»	140
2. Plano e desenvolvimento	143
3. O PCP adverte e prepara — o povo luta	147
4. O ultimato	149
5. O povo derrota o golpe	152
6. Tentativas de salvar Spínola	155
7. Spínola na hora da derrota	159
8. PPD e CDS, cumplicidade	161
9. Soares no 28 de Setembro	164
4. O 11 DE MARÇO	167
1. O <i>putsch</i>	167
2. Ligações perigosas e secretas	168
3. O plano	172
4. A «matança da Páscoa»	174
5. O golpe derrotado	177
5. PROVOCAÇÕES, RUPTURA, OFENSIVA	181
1. O PS tira a máscara	181
2. 1.º de Maio de 1975	183
3. Da saída do Governo ao pronunciamento de Tancos	184
4. A ofensiva do <i>verão quente</i>	186

6. O TERRORISMO BOMBISTA	189
1. O MDLP — plano, balanço e protagonistas	189
2. <i>Maria da Fonte</i> e a Igreja	191
3. Armadilha	196
4. «Indignação popular espontânea»	199
7. O PCP POR UMA SOLUÇÃO POLÍTICA	202
1. Arrumação e correlação de forças	202
2. A reunião do Comité Central de 10 de Agosto	204
3. Até à última hora	206
4. Encontros com todos os sectores	209
8. O 25 DE NOVEMBRO	213
1. O golpe militar em preparação	213
2. A tese do «contra-golpe»	218
3. O «cerco» de S. Bento	220
4. O «contra-golpe» falhado	222
5. A saída da crise político-militar	227
9. A CIA NA CONTRA-REVOLUÇÃO	232
1. <i>Curriculum</i> do agente	232
2. A «estratégia da CIA»	234
3. Desenvolve-se a acção	236
4. Embaixador de Portugal, informador dos americanos	239
5. Três episódios	241
10. NATO E INTERVENÇÃO MILITAR	244
1. Pressões e ameaças	244
2. A Brigada NATO	246
3. Intervenção da Espanha franquista	248
4. Apelos à intervenção militar estrangeira	251
11. GOLPES, DITADURA, ELEIÇÕES	253
1. Provas	253
2. Golpes	254

3. Ditadura	256
4. Eleições	258

III — A CONTRA-REVOLUÇÃO

1. A VIRAGEM	265
1. O rescaldo do 25 de Novembro	265
2. As eleições de 1976 para a Assembleia da República	267
3. O papel do I Governo Constitucional	268
4. Um longo processo de 20 anos	270
2. O PROCESSO CONTRA-REVOLUCIONÁRIO	273
1. Objectivo estratégico	273
2. As privatizações	275
3. A restauração da propriedade latifundiária	279
4. A destruição do aparelho produtivo	283
5. Agravamento da exploração	285
3. A VERTENTE ANTINACIONAL	288
1. Portugal e a CEE	288
2. A adesão no caminho da restauração monopolista	291
3. Do Tratado de Roma à UE e à UEO	292
4. A Europa no findar do século XX	293
5. Nações e nacionalismo	295
4. A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CONTRA-REVOLUÇÃO	298
1. Degradação da democracia política	298
2. Estabilidade e desestabilização	301
3. A bipolarização	303
4. Um filme da contra-revolução	307
5. O Estado-de-Direito	311
6. A política e os políticos	314
7. A ilusão dos governantes	316

ALGUMAS PALAVRAS FINAIS

1.	Perspectiva histórica	319
2.	A luta pela democracia	320
3.	A luta pela independência nacional ...	321
4.	Valor presente da Revolução de Abril	322
5.	A luta pelo socialismo	322
6.	Um partido insubstituível	324